



■ Distribuição espacial das entidades associadas.



ABIPTI apresenta os resultados das suas atividades em 2002

Pág. 03, 04 e 05

Ao término de mais um ano, a ABIPTI apresenta os resultados das suas atividades em 2002, destacando o aumento do número de associados em seu quadro.

ABIPTI apresenta suas linhas de ação para 2003

Pág. 06

ABIPTI estabelece algumas ações prioritárias para o próximo ano, valorizando o compromisso com seus associados e parceiros.

INT consolida documento de consenso sobre forma de atuação dos Institutos de Pesquisa

Pág. 07

O Termo de Referência Cooperação Interinstitucional Rumo à Inovação, consolidado pelo INT, apresenta propostas sobre formas de interação entre os institutos de pesquisa.

A ABIPTI informa aos seus associados que estará de recesso no período de 19 de dezembro de 2002 a 12 de janeiro de 2003, desejando a todos um **Feliz Natal e Próspero Ano Novo.**



Comunidade Tecnológica aprova gestão do ministro da C&T, Ronaldo Sardenberg

A criação de uma nova estrutura de financiamento da pesquisa e inovação no País com o lançamento de 14 Fundos Setoriais, responsáveis por um acréscimo de mais de R\$ 600 milhões ao montante dos investimentos nacionais em C&T, é, na visão da ABIPTI, uma das mais expressivas e modernas realizações do MCT, na gestão do ministro Ronaldo Sardenberg.

Os Fundos Setoriais, que consistem num modelo inovador de gestão de programas de desenvolvimento científico e tecnológico, asseguram um fluxo permanente e estável de recursos, que devidamente aproveitados pelas entidades e organismos que compõem o sistema nacional de C&T, poderão ser os principais protagonistas de um novo paradigma da competitividade da economia brasileira. Concebidos a partir de uma estratégia de expansão e consolidação da base instalada de Ciência e Tecnologia no Brasil, os fundos são geridos, de forma compartilhada, por comitês coordenados pelo MCT, em associação com os ministérios relacionados às áreas afins, em parceria com representantes da comunidade científica e do setor privado.

Compartilhamento é um termo oportuno neste momento para qualificar um número expressivo de realizações que a comunidade científica e tecnológica logrou presenciar no conjunto das ações do MCT no período. A interlocução do MCT e de suas agências, com a totalidade das regiões e estados brasileiros, para o planejamento e a implementação compartilhada de políticas e programas de C&T (seguramente em moldes pouco antes exercitados) é reconhecidamente um consenso no âmbito da comunidade como sendo a principal característica dessa gestão, como exemplifica a Carta do Acre, um registro (considerados por muitos dos presentes como histórico) dos secretários estaduais para assuntos de C&T e presidentes de fundações de amparo a pesquisa, reunidos em Boa Vista, no Acre, em setembro deste ano. De acordo com a Carta, "é inegável que avançamos na articulação com o Ministério da Ciência e Tecnologia. As reuniões conjuntas do Fórum dos Secretários e Presidentes de FAP's vêm tendo a presença atenta e participativa do Ministro Sardenberg e sua equipe, o que nos permite a formação de uma agenda em constante atualização, tanto no nível nacional quanto regional".

Merecem registro especial no campo da construção e execução conjunta de programas de desenvolvimento tecnológico, as realizações do MCT no âmbito das assim chamadas "Ações Regionais – Arranjos Produtivos Locais e Cadeias Produtivas Regionais". Fazendo uso da metodologia das Plataformas Tecnológicas – expressão e método gestados por ocasião do PADCT III – a atual gestão pode

computar entre seus méritos a contribuição efetiva que prestou para a disseminação de uma nova "cultura" no planejamento e na construção de sistemas locais de inovação no País, passo de dimensões consideráveis para a mitigação progressiva das desigualdades regionais na distribuição de recursos federais para o desenvolvimento. Em decorrência, novas instâncias de política de C&T foram criadas no País - Secretarias Estaduais de C&T, fundações de amparo à pesquisa - e parcerias estratégicas podem ser contabilizadas como resultados promissores da ação do MCT no período.

É importante, também, destacar a iniciativa do MCT na realização da Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em especial a realização das Reuniões Regionais Preparatórias, de onde derivaram algumas das idéias exitosas postas em prática pelo ministério. Entre os méritos mais expressivos dessas reuniões, pode-se destacar o espaço aberto para as proposições e anseios das distintas regiões brasileiras, com o considerável avanço das discussões sobre a importância do segmento para o modelo de desenvolvimento econômico e social do País.

Na mesma proporção, expressamos o nosso reconhecimento quanto ao mérito apoio proporcionado pelo MCT e suas agências, em especial o CNPq, para a modernização das práticas de gestão da pesquisa em C&T no país, como é exemplo a criação da Rede Nacional de Sequenciamento de DNA – Projeto Genoma, que interligando 25 laboratórios, de cinco regiões brasileiras, promove avanço considerável para a integração espacial da pesquisa.

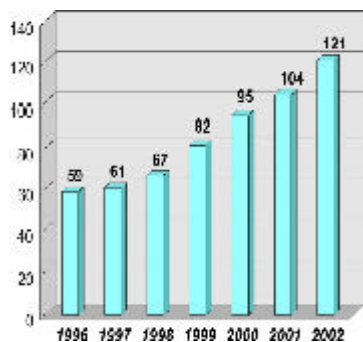
Assinalamos, por fim, o empenho do MCT em ampliar as comunicações entre as instâncias de elaboração e as de implementação das políticas de CT&I que tiveram, na visão da ABIPTI, grande expressão e importância para a conformação do quadro atual do sistema nacional de C&T. Esse empenho é notado no apoio ao programa Prossiga e ao projeto Informação e Comunicação para os Sistemas Estaduais de C&T, que abrange os veículos Gestão C&T - desenvolvidos pela ABIPTI.

A ABIPTI reconhece que a missão de representação política e articulação institucional do universo das 121 instituições atuantes no segmento da pesquisa científica e tecnológica no Brasil, que compõem seu quadro de associados, foi significativamente facilitada pela visão do ministro Sardenberg e pela gestão do Secretário Executivo Carlos Américo Pacheco.



ABIPTI apresenta os resultados das suas atividades realizadas em 2002

A ABIPTI encerra este ano com um saldo positivo nas suas ações. Capacitou 678 técnicos, mediante a realização de 28 cursos, além de ter ampliado o seu quadro, mantendo a tendência de crescimento do número de associados, que passou de 104, ao final de 2001, para 121, em 2002, conforme gráfico a seguir:



Total de entidades associadas à ABIPTI ao final de cada ano - período 1996/2002

Em 2002, a ABIPTI participou ativamente das ações de desenvolvimento tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Programa Plataformas Tecnológicas para Amazônia Legal realizado em nove Estados dessa região, com o objetivo de promover o suporte tecnológico para o aumento da competitividade e da sustentabilidade econômica e social dos setores econômicos priorizados por intermédio do apoio à organização de plataformas e a elaboração de projetos cooperativos. Foram realizados seis Cursos de Elaboração e Avaliação de Projetos em Ciência e Tecnologia.

A ABIPTI participou também do planejamento e implementação do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica que incorporou, em 2002, a categoria de institutos de pesquisa.

Outra ação desenvolvida junto ao MCT foi o Projeto Informação e Comunicação para os Sistemas Estaduais de C&T, apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), tendo como produtos os informativos Gestão C&T, nas versões impressa e eletrônica e o site www.gestaoct.org.br.

Como secretaria-executiva dos Fóruns dos Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia e das Fundações de Amparo à Pesquisa, a ABIPTI teve uma presença constante em suas reuniões, atuando no acompanhamento e divulgação das suas decisões e discussões. Foram organizadas, em 2002, oito reuniões, cujas atas e decisões estão resumidas no site do Gestão C&T (www.gestaoct.org.br). Participou ainda das reuniões das secretarias regionais e municipais de C&T.

Como reconhecimento ao seu compromisso com o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação,

a ABIPTI recebeu dois prêmios em 2002, o **Prêmio Master**, do Instituto de Estudos e Pesquisas da Qualidade (IQ), concedido anualmente às organizações que conquistaram, por meio de suas atuações, credibilidade e bom desempenho no processo de inovações científicas e tecnológicas; e o **Prêmio Octacílio Cunha**, concedido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) pelas contribuições que o Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, realizado pela ABIPTI, com o apoio do CNPq, tem dado aos institutos de pesquisa da CNEN participantes do projeto, no que se refere a definição de indicadores de desempenho e avaliação de suas práticas de gestão, utilizando os Critérios de Excelência do PNO.

Com 43 trabalhos selecionados e 255 participantes, foi realizado em Curitiba (PR), o Congresso ABIPTI 2002, onde estiveram presentes dirigentes e técnicos que atuam nos institutos de pesquisa, representantes de órgãos e programas governamentais e empresários. O Congresso foi marcado, nessa segunda edição, por contar com comunicações abertas. Esse diferencial em seu formato seguiu a temática da inovação e da interatividade, com o tema Pesquisa Tecnológica para a Inovação e Competitividade das Empresas. Entre vários convidados dos institutos de pesquisa nacionais, destacaram-se dois palestrantes estrangeiros: Yim Deok Soon, do *Science and Technology Policy Institute* (Stepi), de Seul (Coreia), que abordou a experiência dos Institutos privados coreanos, e da experiência nas áreas de gestão tecnológica, gestão do conhecimento, polos de inovação (*clusters*), globalização e regionalização de P&D; e Arturo García Torres, diretor da empresa *Innovacion, Estrategia, Tecnologia* (Innestec), do México, que proferiu palestra sobre a construção de uma capacidade de inovação de excelência em organizações de P&D. Durante o evento, a ABIPTI lançou o livro *Ciência e Gestão Tecnológica*, de autoria dos pesquisadores cubanos Tirso W. Saenz e Emilo García Capote.

Em 2002, a ABIPTI lançou também o livro *Institutos Tecnológicos no Brasil: desafios e oportunidades contemporâneas*, um estudo realizado em oito institutos de pesquisa tecnológica industriais, desenvolvido pelo engenheiro do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), Willy Hoppe de Souza, orientado pelo professor Roberto Sbragia, da Faculdade de Economia, Administração



e Contabilidade, da Universidade de São Paulo (SP). A ABIPTI também lançou, juntamente com a extinta Sudene, hoje Agência de Desenvolvimento do Nordeste (Adene) em parceria com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPb), o Portal Ceninsa, um espaço virtual de negociação no ambiente de arranjos produtivos para o setor agroindustrial, com roteiros de *clusters*, para o apoio a gestão das principais cadeias ou arranjos produtivos agroindustriais da região Nordeste.

Em parceria com o Centro de Gestão Estratégica do Conhecimento em Ciência e Tecnologia do Ministério das Relações Exteriores do (CGECon/ MRE) a Design Center Brasil e a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), a ABIPTI

criou, no segundo semestre de 2002, o projeto Ecodesign-net, um ambiente em rede, favorável ao intercâmbio de informações e conhecimento entre atores de ecodesign, proporcionando a interação entre as ações pertinentes a essa temática no Brasil. Como parte do projeto foi realizado, no mês de outubro, em Brasília (DF), a 1ª Videoconferência

Brasileira de Gestão do Conhecimento em Ecodesign. Outra importante iniciativa da ABIPTI foi o lançamento da Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica, realizado com o apoio da FINEP e CNPQ/Fundo Verde Amarelo.

A ABIPTI realizou, ainda, em parceria com a Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Cientec), o 16º Congresso Internacional das Instituições de Pesquisa Tecnológica (*Biennial Congress Waitro*). O evento aconteceu em Porto Alegre (RS), no mês de setembro, onde foi discutido o papel das instituições de pesquisa tecnológica no mundo globalizado. Na ocasião, a ABIPTI, a Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas (Anprotec) e a Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei) apresentaram uma carta aberta ao Governo Brasileiro, com um apelo às autoridades competentes no restabelecimento do fluxo de recursos contingenciados pelo Governo federal para a área de C&T.

A ABIPTI participou do Salão e Fórum de Inovação Tecnológica e Tecnologias Aplicadas nas Cadeias Produtivas, realizado em São Paulo (SP), no final do mês de julho e início de agosto; e da Amazontech – Novos Rumos para a Ciência, Tecnologia e Negócios Sustentáveis, maior feira itinerante de Ciência e Tecnologia, realizada no mês outubro, no Rio Branco (AC), expondo os seus produtos e serviços e divulgando *folders* institucionais de seus afiliados. Em 2002, a ABIPTI apoiou os seguintes eventos: 1º Congresso Internacional de Divulgação Científica: os desafios no novo século; 4º Encontro Internacional de Agropolos como Estratégia de



Desenvolvimento; 5º Encontro da Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia; Curso de Desenvolvimento de Ecoeficiência; Protap Avançado (IV); 22º Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, ISA *Show South América* 2002, Prêmio Finep de Inovação Tecnológica

2002, e o apoio ao Sistema Sebrae na construção de uma rede de Econegócio, mediante o sua participação na Rede Brasileira de Produção mais Limpa. Em 2002, foram assinados 14 convênios com instituições parceiras, contabilizando, em termos de recursos financeiros movimentados pela

associação, aproximadamente de R\$ 7 milhões de reais.

Na área de capacitação de recursos humanos, foram realizados três cursos de longa duração – *lato sensu* –, 28 cursos de curta duração e 14 eventos, conforme quadros a seguir.

Cursos realizados pela ABIPTI em 2002

Cursos de Pós-Graduação Lato	Local	Mês	Carga Horária	Nº Participantes
Agentes de Inovação e Difusão Tecnológica (AGINTEC)	Aracaju/SE	setembro 2001/2002 fev.	360 horas	27
	Santa Maria/RS	julho/novembro		24
	Manaus/AM	outubro/maio/03		26
Cursos de Capacitação do Projeto Excelência				
Elaboração do Relatório da Gestão conforme os Critérios de Excelência do PNO 2002	Brasília/DF	abril	72 horas	21
	Rio de Janeiro/RJ	abril		35
Formação de Examinadores conforme os Critérios de Excelência do PNO 2002	Rio de Janeiro/RJ	junho	16 horas	29
	Porto Alegre/RS	julho		23
Estruturação de Indicadores de Desempenho conforme a Metodologia do <i>Balanced Scorecard</i>	São Paulo/SP	maio	16 horas	29
	Belém/PA	novembro		72 horas
Preparação de equipes para Elaboração do Relatório da Gestão de Instituições de Pesquisa				
Cursos na área de Gestão Ambiental Sustentável				
Desenvolvimento Sustentável	Curitiba/PR	novembro	16	09
	São Luís/MA			14
	Belém/PA			33
	Palmas/TO			40
	Boa Vista/AC			25
Cursos do Projeto Plataformas Tecnológicas				
Elaboração, Avaliação e Acompanhamento de Projetos em C&T	Manaus/AM	março	40	18
	Cuiabá/MT	março		15
	Belém/PA	abril		20
	Boa Vista/RR	abril		19
	Rio Branco/AC	junho		30
	São Luís/MA	agosto		10
Cursos do Projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica				
Gestão do Conhecimento	Manaus/AM	novembro	16	25
	Curitiba/PR	novembro		28
	Recife/PE	novembro		24
	Belo Horizonte/MG	novembro		25
	Rio de Janeiro/RJ	dezembro		25
	São Paulo/SP	dezembro		21
	Porto Alegre/RS	dezembro		26
	Brasília/DF	dezembro		29
Total de Pessoas Capacitadas				678



Seminários, congressos e workshop realizados pela ABIPTI em 2002

Seminários, Congressos e Workshop	Local	Mês	Carga Horária	Nº Participantes
Seminário de Sensibilização/ Gestão Ambiental	Palmas/TO	fevereiro	16 horas	76
		março	16 horas	54
Seminário em Busca da Excelência no Institutos de Pesquisa	Rio de Janeiro/RJ	março	16 horas	71
Design na micro e pequena empresa	Toledo/PR	abril	8 horas	66
Congresso ABIPTI 2002	Curitiba/PR	maio	24 horas	255
1º Workshop de Revisão de Indicadores de Desempenho dos IPTs	Curitiba/PR	maio	8 horas	27
Seminário Internacional de Design	Campina Grande/ PB	junho	24 horas	180
Reunião Técnica Sebrae Tecnologia – Via Design	Macapá/ AP	julho	10 horas	25
Início do Processo de Implantação do Agropolos	Primavera do Leste/MG	julho	16 horas	60
DesignReal: a prática direcionada à gestão do design	Belo Horizonte/ MG	agosto	04 horas	60
Workshop de design de móveis, artefatos de madeira, jóias e artesanato	Belém/PA	setembro	12horas	200
Gestão de Núcleos de Design para Confeção	Recife /PE	novembro	8 horas	40
EcoDesign	Florianópolis/SC	novembro	8 horas	170
Design para a Saúde	Rio de Janeiro/RJ	novembro	8 horas	60
Total de Pessoas Capacitadas				1.344

O Centro ABIPTI de Informação atendeu a 240 consultas técnicas, tratando de informações sobre as instituições associadas, sobre notícias divulgadas nos informes ABIPTI e Gestão C&T, e sobre dados cadastrais, de entidades nacionais atuantes na área de ciência e tecnologia.

O Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, tendo

como propósito definir um conjunto de indicadores de desempenho para instituições de pesquisa tecnológica e avaliar as práticas de gestão desses institutos, apresentou resultados significativos em 2002. O número de institutos que efetivamente participaram de todas as etapas do projeto aumentou de 30, em 2001 para 34 em 2002.

A unidade de Agropolos da ABIPTI desenvolveu um trabalho de divulgação dos agropolos como propostas de desenvolvimento regional.

Outra ação da ABIPTI destacada em 2002, foi a sua participação na elaboração do documento Política de CT&I para o Desenvolvimento Regional: um novo marco referencial a consolidar, coordenado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).



A ABIPTI apresenta linhas de ação para 2003

As atividades desenvolvidas pela ABIPTI, em 2002, foram viabilizadas mediante a estreita colaboração com suas entidades associadas e a permanente parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio das suas agências, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/Na); o Sebrae Nacional; o Banco da Amazônia (BASA), entre outros, buscando sempre a participação em projetos, conselhos e comissões, representando o interesse dos seus associados.

É nesse sentido que a Associação busca cumprir o seu papel de intensificar a participação das entidades de desenvolvimento e promoção da pesquisa científica e tecnológica no estabelecimento e na execução da política de desenvolvimento nacional.

Atualmente o quadro de associados da ABIPTI é formado por 121 instituições, sendo que desse total, 62 são públicas e 59 privadas, o que representa aproximadamente 22.000 (vinte e dois mil) técnicos.

Baseado no compromisso com os seus associados e parceiros, a ABIPTI estabeleceu as seguintes linhas de ação para o ano de 2003:

Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, enfatizando os aspectos da avaliação da gestão dos institutos de pesquisa e do desenvolvimento de indicadores de desempenho desses institutos;

-Programa ABIPTI/CNPq de Design: Design para a Competitividade - realização de cursos de Design para Saúde, Design patrimonial, Ecodesign e a definição e geração de produtos para Ecodesign-net, ambiente em rede propício ao intercâmbio de informação e conhecimento entre atores de ecodesign, além da criação de um centro de referência de núcleos de design;

-Projeto de Informação e Comunicação para os Sistemas Estaduais de C&T, que compreende a edição dos produtos Gestão C&T – jornal impresso (mensal), jornal eletrônico (semanal) e a reestruturação do site www.gestaoct.org.br

-Curso de Especialização de Agentes de Inovação e Difusão Tecnológica - *lato sensu* (Agintec) - estão previstos a realização, em 2003/2004, de nove turmas nos seguintes Estados: Rio de Janeiro; Goiás; Minas Gerais; Rio Grande do Norte; Acre; Espírito Santo; Paraná; Rondônia e Pernambuco, além da realização de 27 cursos de extensão e aperfeiçoamento; do Agintec a distância, em parceria com a Universidade Católica de Brasília e Sebrae Nacional, e o Agintec Júnior - 36 horas, em duas etapas.

-Projeto Tecnologia e Meio Ambiente: um

diálogo em nome do desenvolvimento sustentável – ampliar as oportunidades de prestação de serviços e desenvolvimento de tecnologias ambientais nos institutos de pesquisa tecnológica associados à ABIPTI, por meio das seguintes atividades: ações de sensibilização; participação no grupo gestor nacional da Rede de Núcleos de Tecnologias Mais Limpas; identificação das demandas das entidades de P&D no âmbito da gestão ambiental.

-Congresso ABIPTI 2004 - divulgação e seleção das propostas de trabalhos.

-O Agropolos como metodologia de promoção do desenvolvimento regional- implantação de quatro agropolos em diferentes regiões e sub-regiões do País, mediante a definição da composição do núcleo inicial de apoio aos agropolos, com a participação de instituições locais de agronegócios, diagnóstico participativo das cadeias produtivas prioritárias e o acompanhamento e apoio institucional na definição dos projetos específicos e do modelo de gestão dos agropolos.

-Criação e implantação dos Núcleos Gestores dos Arranjos Produtivos Locais em nove Estados da Amazônia Legal, visando à melhoria da competitividade e da sustentabilidade dos Arranjos Produtivos Locais apoiados no âmbito das Plataformas Tecnológicas, com as seguintes atividades: estudos complementares; análise do projeto e seleção dos temas para os estudos complementares; realização dos estudos e sua publicação; organização para o planejamento dos núcleos; comprometimento das entidades parceiras; elaboração de plano de negócio; instalação e implementação – física e de pessoal e elaboração de relatório.

-Secretaria Executiva do Fórum Nacional de Secretários Estaduais de C&T e do Fórum Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa.

-Programa Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica, visando as seguintes ações: capacitar 15 institutos de pesquisa no País em gestão tecnológica, para o atendimento das demandas do setor produtivo e para a realização de projetos cooperativos com empresas; promover a troca de informações e ações de *benchmarking* sobre práticas de gestão tecnológica em institutos de pesquisa; disponibilizar informações sobre práticas de gestão tecnológica adequada ao ambiente de negócio dos institutos de pesquisa no País; promover a implementação de planos de melhoria da gestão tecnológica em dez instituições de pesquisa nacionais.

-Cooperação Técnica Internacional – parceria com o Ministério das Relações Exteriores,

por meio do Centro de Gestão Estratégica do Conhecimento em Ciência e Tecnologia (CGECon) visando: promover a gestão do conhecimento para subsidiar a formulação e implementação da política externa de Ciência e Tecnologia, no âmbito da cooperação internacional; desenvolver técnicas de gestão, por meio da incorporação de novas metodologias de tratamento estratégico da informação; e prover suporte à definição da pauta da agenda diplomática a fim de fortalecer a inserção competitiva brasileira no cenário internacional.

-Projeto Gestão da Propriedade Intelectual em Institutos de Pesquisa e Agências de Fomento, com o objetivo de ampliar a capacidade técnica das instituições e agências de fomento do País na gestão da propriedade intelectual e na comercialização de tecnologia mediante as seguintes ações: identificação das práticas de gestão da propriedade intelectual nos institutos de pesquisa (públicos e privados) e agências de fomento do País; sensibilização de dirigentes, pesquisadores e técnicos dos institutos de pesquisa e agências de fomento para a gestão da propriedade intelectual; geração de informação para subsidiar as ações dos órgãos de planejamento e fomento em propriedade intelectual no País; estímulo a implementação nos institutos de pesquisa de práticas de gestão estratégica das informações contidas nos documentos de patentes; promoção da cultura da propriedade do conhecimento gerado nos institutos de pesquisa; promoção da troca de informação sobre melhores práticas de gestão da propriedade intelectual entre as agências de fomento; capacitação de dirigentes de institutos de pesquisa e agências de fomento em temas relacionados à gestão da propriedade intelectual; geração de informações para subsidiar os núcleos de apoio ao patenteamento e escritórios de negócios em implementação no País.

-Projeto Reviver: experiência para renovar e inovar, em parceria com o Sebrae Nacional, com a proposta de aproveitar as experiências e os talentos de profissionais de sucesso, já aposentados ou com disponibilidade de tempo, no sentido de melhorar a produtividade e a competitividade de setores econômicos, que envolvam micro ou pequenas empresas, mediante a incorporação temporária de pessoal qualificado.

-Rede Tecnológica da Região Norte, parceria ABIPTI/Sebrae – estruturação de uma rede de apoio e suporte à inovação tecnológica para o segmento das micro e pequenas empresas na Região Norte, compreendendo especificamente os Estados da Amazônia Legal, mediante a criação de um portal na Internet com idéias e soluções inovadoras.



INT consolida documento de consenso sobre forma de atuação dos Institutos de Pesquisa

O Instituto Nacional de Tecnologia (INT) divulgou, em novembro deste ano, o Termo de Referência Cooperação Interinstitucional Rumo à Inovação, com os resultados do workshop sobre Os Institutos de Pesquisa Tecnológica do Brasil no Processo de Inovação, realizado no mês de setembro de 2002. O Termo de Referência tem por objetivo promover a interação entre as instituições que atuam no desenvolvimento tecnológico do País, por meio da disseminação do conhecimento de sistemas, processos e programas desenvolvidos, em desenvolvimento e previstos por cada instituição, seus avanços, problemas e necessidades; discutir os gargalos tecnológicos ligados à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e as ferramentas para superá-los; e estabelecer mecanismos de ações cooperativas de pesquisa, formação de recursos humanos e infra-estrutura estratégica para o desenvolvimento tecnológico e inovação.

Participaram dos trabalhos dirigentes de institutos de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), dirigentes de institutos tecnológicos e núcleos de tecnologia estaduais e regionais, fundações de amparo à pesquisa e os secretários de C&T dos Estados.

Na ocasião do workshop, foi estabelecida a metodologia para a elaboração do Termo. Foi realizado, inicialmente, um conjunto de palestras, seguida da formação de Grupos de Trabalhos com a discussão de temas voltados à temática da Inovação:

Linhas de atuação e demandas dos Institutos Tecnológicos em P,D&I; Mecanismos de fomento e divulgação da informação tecnológica; Gargalos gerenciais, técnicos e tecnológicos: recursos humanos, financeiros, infra-estrutura laboratorial; Identificação de programas de P,D&I estratégicos e/ou prioritários nacionais e regionais.

Como resultado das discussões, foram apresentadas propostas, visando a efetivação e o fortalecimento da Cooperação Interinstitucional, que resultou no referido Termo de Referência. Alguns dos compromissos propostos são:

- Fomentar a formação de Redes Tecnológicas Interestaduais para o desenvolvimento de programas e projetos estratégicos nacionais e/ou regionais: usar como referência o caso de sucesso da Rede do Genoma;
- Criar plataformas para elaboração e desenvolvimento de Programas Regionais.
- Criar Projetos Estruturantes que contemplem toda a cadeia produtiva de caráter estratégico, utilizando os recursos dos Fundos Setoriais;
- Fortalecer os mecanismos de interação entre IPTI's e o setor produtivo e ampliar os fóruns para discussão e divulgação das experiências das empresas em gestão de tecnologia e inovação;
- Criar novos mecanismos de fomento para ações na área de informação tecnológica;
- Explicitar e estender o foco dos IPTI's e incorporar, além da contribuição para a competitividade do setor industrial e do fortalecimento das atividades TIB, as questões referentes ao meio ambiente e às necessidades de cunho social;
- Criar novos fóruns;

-Criar mecanismos que internalizem na cultura empresarial a inserção da variável tecnológica nas suas estratégias de competitividade.

- Criar mecanismos para capacitação de RH na área de informação tecnológica;
- Integrar as bases de dados bibliográficos em um único banco de dados com sistema de recuperação comum;
- Criar consórcio para a racionalização da aquisição de publicações técnicas e softwares;
- Harmonizar as demandas dos Fundos Setoriais e as necessidades dos IPTI's por meio da formação de comitês institucionais;
- Aprimorar e estender os indicadores de avaliação de desempenho dos IPTI's, existentes nos TCG's, à estratégia de Inovação;
- Orientar o Fórum das Secretarias Estaduais de C&T para as seguintes ações:
 - desdobrar as deliberações em ações prioritárias; definir metas estratégicas regionais;
 - planejar orçamentos casados; e estabelecer programas temáticos e regionais.
- Harmonizar a utilização das fundações de apoio entre os IPTI's;
- Modernizar e promover a regulamentação da legislação vigente de forma a criar um arcabouço legal adequado às atividades de CT&I (RJU, Lei 8.666);
- Alavancar estrategicamente a atuação do Conselho de Ciência e Tecnologia (CCT/PR);
- Desvincular a área de C&T do setor de Telecomunicações na Comissão de Ciência e Tecnologia do Congresso Nacional;
- Inserir a "gestão de tecnologia" nas grades curriculares da graduação.

LNCC realiza Programa de Verão

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) promove o Programa de Verão de 6 de janeiro a 27 de fevereiro de 2003, em Petrópolis (RJ). São mais de 22 cursos, palestras, e um workshop- que objetiva favorecer a cooperação e troca de *expertise* em grids computacionais (regional e nacional), desenvolvimentos de *middleware* e aplicações. Os tópicos a serem abordados são: Infraestrutura: *clusters*, redes e segurança, RNP; *Middleware*: ferramentas, arquiteturas, Serviços; Aplicações e serviços em meteorologia, genoma, petróleo, dentre outros, e ainda cursos de nivelamento para alunos que pretendam concorrer ao Programa de Pós-Graduação do LNCC.

Suas áreas específicas são de Modelagem Computacional e Matemática Aplicada com

aplicações em mecânica dos fluidos, turbulência, sistemas de controle, geofísica, processos estocásticos, processamento de alto desempenho, linguagens de programação, modelagem em biologia e, ainda, modelagem em finanças.

O Programa de Verão é voltado a um público que abrange alunos de final de graduação, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores. O seu conteúdo está voltado para a multidisciplinaridade de conhecimento e aplicação, gerando intercâmbio científico e divulgação do ensino de base e de fronteira.

O Programa de Verão será realizado no campus do LNCC e contará com professores e pesquisadores da própria instituição e convidados externos. Informações e inscrições: www.lncc.br/verao03 ou telefones: (24) 2233 6184/2233 6020

Especialização em Tecnologia de carnes

O Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital) está com as inscrições abertas para o curso de Especialização em Tecnologia de Carnes do CTC. O início das aulas está previsto para a primeira quinzena de fevereiro de 2003, com a duração de um ano.

O curso pretende promover a capacitação para trabalhar na produção; no controle de qualidade e gerenciamento de unidades de produção de produtos carnes; na compreensão do significado dos insumos e equipamentos no processamento de produtos carnes; além de explorar o potencial de tecnologias emergentes como agregadores de valor a produtos e diferenciais de competitividade, entre outros. Informações podem ser obtidas pelo telefone: (19) 3743 1884



Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil

Organização: Luisa Massarani, Ildeu de Castro Moreira e Fátima Brito.

A publicação é o primeiro volume da série Terra Incógnita, que está sendo editada pela Casa da Ciência e pretende refletir sobre o significado atual da divulgação científica, explorando novos temas e enfoques.

A publicação reúne a experiência prática e teórica de vários atores da divulgação científica brasileira. Trata-se de uma coletânea de artigos, entrevistas e depoimentos de jornalistas, cientistas e outros profissionais que atuam e refletem sobre aspectos importantes dessa área.

Editora da UFRJ: (21) 2295-1595 .

Jornalismo Científico: parceiros desde Gutenberg

Autora: Fabíola de Oliveira

O livro fornece um panorama histórico dessa que é uma das áreas mais polêmicas do jornalismo. Além disso, oferece um guia referencial de órgãos de pesquisa e divulgação no Brasil, fonte imprescindível para jornalistas e divulgadores científicos iniciantes. Editora Contexto: (11) 3832-5838

Bioética & Biorrisco: abordagem transdisciplinar

Autores: são mais de 25 autores, dentre eles, Adelaide Maria de Souza Antunes, Adriano Campos, Beni Olej, Carlos Machado de Freitas.

A obra aborda o desenvolvimento de plantas transgênicas, clonagem humana, transgênicos e a relação ciência, sociedade e mercado, plantas transgênicas em contenção, segurança dos alimentos transgênicos, avaliação de riscos orientada pelo princípio da precaução, biosegurança e ética em saúde coletiva, bioética, biotecnologia e seus desafios para o século XXI, entre outros.

Editora Interciência: (61) 318-8288

Administrando com a gestão pela qualidade total

Autor: Alex Damazio

A necessidade em melhorar os processos no caminho para Gestão pela Qualidade Total aparece em vários capítulos. Este livro apresenta o assunto sob a ótica moderna, passando das técnicas de controle do processo às técnicas gerenciais de recursos humanos utilizando uma redação agradável e de fácil assimilação pelo leitor

Informações: www.editorainterciencia.com.br

Gestão Empresarial e Tecnológica na Indústria Química 2003

Data: março a dezembro de 2003

Local: São Paulo (SP)

O curso de especialização sobre Gestão Empresarial e Tecnológica na Indústria Química (Getiq) é realizado pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e as reservas já estão sendo aceitas. O curso é uma alternativa diferenciada de educação continuada, na forma MBA, para o aprimoramento de profissionais interessados no setor.

Informações: eventos@abiquim.org.br

10º Seminário Latino-Iberoamericano de Gestão Tecnológica

Data: 22 a 24 de outubro de 2003

Local: México

A Associação Latino-Iberoamericana de Gestão Tecnológica (Altec) traz como tema do seminário: Conhecimento, Inovação e Competitividade: os desafios da globalização.

Está voltado a especialistas e dirigentes das organizações do sistema de inovação, executivos, representantes governamentais, professores e estudantes.

Informações:

Fone: (5255) 5483 7139

E-mail: altec2003@correo.uam.mx

55ª Reunião Anual da SBPC

Data: de 13 a 18 de julho de 2003

Local: Recife (PE)

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), lança oficialmente a Reunião Anual, sob o tema geral: Educação, Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social.

Informações:

www.sbpnet.org.br/eventos/55ra

Feilimp/ Senalimp 2003

Data: 26 a 28 de março de 2003

Local: São Paulo (SP)

A Feira e Seminário Internacional de Limpeza Pública e Resíduos Sólidos é um evento técnico de abrangência internacional, com apresentação de equipamentos, tecnologias, sistemas, visando facilitar o encontro de soluções para a questão dos resíduos sólidos.

Informações:

www.feilimp.exponor.com.br

Curso de Especialização em Química Ambiental

Data: inscrições de 6 de janeiro a 12 de março de 2003

Local: Rio de Janeiro (RJ)

O curso será realizado no Instituto de Química da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O objetivo é especializar profissionais qualificados para análise de situações e resolução de problemas relacionados à preservação do meio ambiente onde esteja presente a Química.

Público-alvo: graduados em Química, Engenharia Química, Biologia, Farmácia, Oceanografia, Engenharia Civil - área de Recursos Hídricos e docentes de 2º e 3º graus de Química e Biologia.

Informações:

Fones: (21) 2587 7278/2587 7417

5º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Data: 10 a 14 de novembro de 2003

Local: Belo Horizonte (MG)

O encontro do 5º Enancib é promovido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia (Ancib) e pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG). O objetivo é que os pesquisadores que atuam na área de ciência da informação reflitam sobre os rumos da área e a apresentem suas pesquisas. O prazo para entrega é 30 de abril de 2003

Informações: ancib@eci.ufmg.br

Gestão Avançada de Projetos e Contratos

Data: 17 de janeiro a 27 de junho de 2003

Local: Belo Horizonte (MG)

O curso, fruto de uma parceria do Instituto Euvaldo Lodi de Minas Gerais (IEL/MG) e da Fundação Dom Cabral, foi criado para atender aos gestores de projetos e contratos de empresas organizadas por projetos ou por gestão de competências, e que tenham interesse em preparar seus profissionais para obterem a Certificação *Project Management Professional* (PMP).

Informações:

Fone: (31) 3274 2577 e pelo e-mail ieltec@fiemg.com.br.